

PESQUISA DE OVOS DE *Dioctophyme renale* ATRAVÉS DE ANÁLISE DE AMOSTRAS DE URINA DE CANÍDEOS SILVESTRES (*Chrysocyon brachyurus* E *Cerdocyon thous*) CAPTURADOS NA RPPN SESC PANTANAL, BARÃO DE MELGAÇO - MT

Rodrigo S. P. Jorge¹, Alessandra Ragozo¹, Silvio L. P. Souza¹, Fernando Ferreira¹, Marcelo B. Labruna¹

1- Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal VPS-FMVZ/USP.

A dioctofimose é uma doença parasitária de distribuição cosmopolita, já registrada em diversos estados brasileiros, que acomete mamíferos domésticos e silvestres, principalmente aqueles de hábitos piscívoros. O ciclo do parasita é heteroxeno, tendo como hospedeiros intermediários (HI) alguns anelídeos. Pode também ocorrer em hospedeiros paratênicos (HP) como peixes de água doce e rãs. Os carnívoros podem se infectar ao ingerir as vísceras de peixes contendo larvas infectantes, enquanto os herbívoros, provavelmente pela ingestão acidental de anelídeos infectados. O *Dioctophyme renale* é encontrado com maior frequência no rim direito, podendo no entanto estar livre na cavidade abdominal, encistado no fígado ou, mais raramente em outras localizações. A presença do parasito, na maioria das vezes, resulta em sintomas pouco aparentes, sendo normalmente encontrados na necrópsia. O objetivo do presente estudo foi detectar a presença de ovos de *D. renale* na urina dos carnívoros silvestres de vida livre capturados na Reserva Particular Patrimônio Natural (RPPN) SESC Pantanal, área representativa dos pantanais de Poconé e Barão de Melgaço-MT, o que visa aumentar a quantidade de informações sobre a fauna da região e, desta forma, em conjunto com outros dados sobre o estado sanitário destes animais, sugerir algumas medidas a serem acrescentadas ao plano de manejo da RPPN. Este resumo representa os resultados parciais do estudo proposto, uma vez que mais animais devem ser capturados. Foram analisadas amostras de sete lobetes (*Cerdocyon thous*) e três lobos guarás (*Chrysocyon brachyurus*), todos machos. Os animais foram capturados em armadilhas do tipo “tomahawk” e anestesados com Zoletil 50® na dosagem de 5 a 10 mg/kg para a realização dos procedimentos. A urina foi coletada com auxílio de uma sonda uretral estéril lubrificada com xilocaína gel 2%. As amostras foram armazenadas em frascos plásticos, sendo utilizado como conservante uma solução de Bicromato de Potássio a 2%. Para o diagnóstico do agente, foi utilizada a técnica de centrifugo sedimentação, na qual as amostras foram submetidas a uma centrifugação de 200 x g por 10 minutos, ao final deste processo, desprezou-se o sobrenadante. No intuito de constatar a presença dos ovos, o sedimento foi homogeneizado com auxílio de uma pipeta pasteur e analisado em microscópio óptico no aumento de 100 vezes. Foi possível observar a presença de ovos característicos de *D. renale* em todas as amostras provenientes de lobos guarás, evidenciando a ocorrência do agente na região estudada. As amostras provenientes dos lobetes foram negativas. É necessário um aprofundamento deste estudo, correlacionando-o com estudos de dieta destas espécies na região, para elucidar o significado real destes resultados.

Apoio: SESC / Associação Pró-Carnívoros